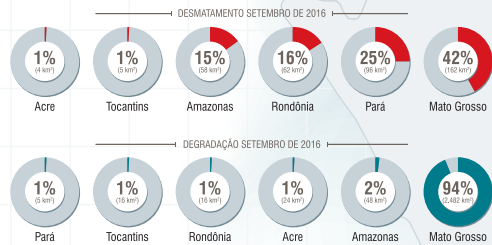


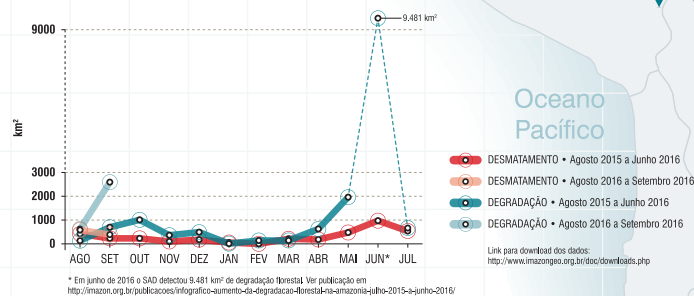
Sistema de Alerta de Desmatamento (SAD) - Setembro de 2016

Em setembro de 2016, o SAD detectou **387** quilômetros quadrados de **desmatamento** na Amazônia Legal. Isso representou um **aumento de 69%** em relação a setembro de 2015 quando o desmatamento somou 229 quilômetros quadrados. Em setembro de 2016, o desmatamento ocorreu no Mato Grosso (42%), Pará (25%), Rondônia (16%), Amazonas (15%), Tocantins (1%) e Acre (1%). As **florestas degradadas** na Amazônia Legal somaram **2.592** quilômetros quadrados em setembro de 2016. Em relação a setembro de 2015 houve **aumento de 272%**, quando a degradação florestal somou 697 quilômetros quadrados. A degradação ocorreu no Mato Grosso (94%), Amazonas (2%), Acre (1%), Pará (1%), Rondônia (1%) e Tocantins (1%).

PROPORÇÃO DE DESMATAMENTO E DEGRADAÇÃO POR ESTADO



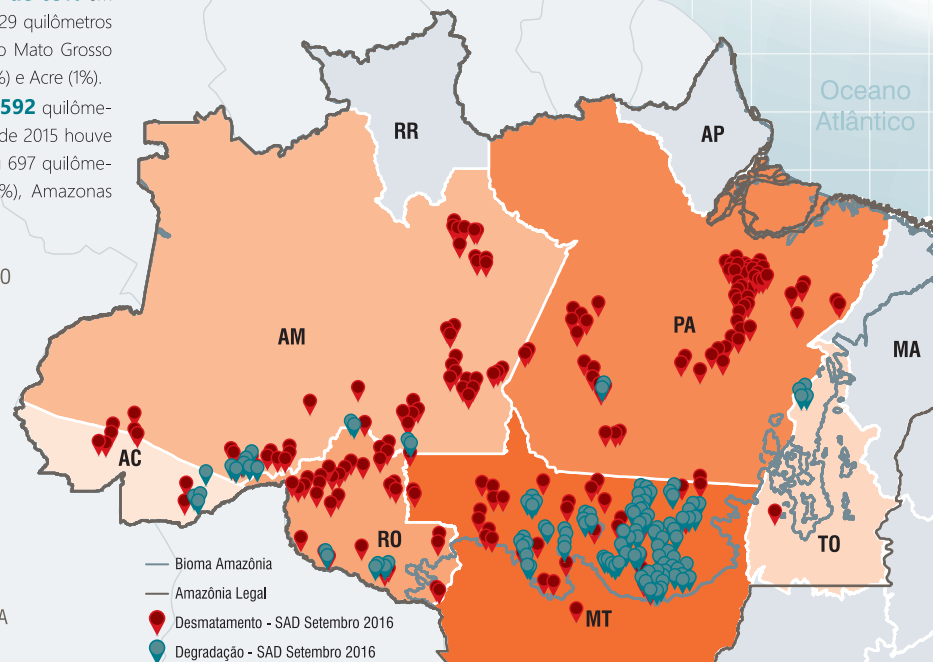
EVOLUÇÃO DO DESMATAMENTO E DEGRADAÇÃO NA AMAZÔNIA



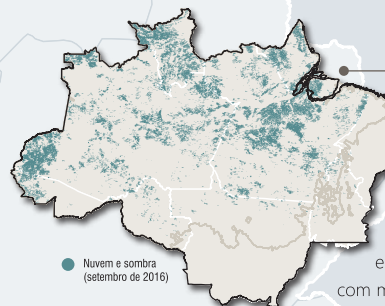
DESMATAMENTO				DEGRADAÇÃO			
Estado	Ago 2015 a Set 2015 (km²)	Ago 2016 a Set 2016 (km²)	Varição (%)	Estado	Ago 2015 a Set 2015 (km²)	Ago 2016 a Set 2016 (km²)	Varição (%)
Acre	8	14	+75	Acre	-	38	-
Amazonas	79	208	+164	Amazonas	1	87	+8600
Mato Grosso	242	229	-5	Mato Grosso	721	2726	+278
Pará	212	332	+57	Pará	79	250	+216
Rondônia	60	165	+175	Rondônia	23	56	+143
Roraima	22	18	-18	Roraima	4	39	+875
Tocantins	20	5	-75	Tocantins	-	16	-
Amapá	-	-	-	Amapá	-	-	-
TOTAL	643	971	+51	TOTAL	828	3212	+288

GEOGRAFIA DO DESMATAMENTO

Em setembro de 2016, a maioria (**76%**) do desmatamento ocorreu em áreas privadas ou sob diversos estágios de posse. O restante do desmatamento foi registrado em Assentamentos de Reforma Agrária (**16%**), Unidades de Conservação (**7%**) e Terras Indígenas (**1%**).

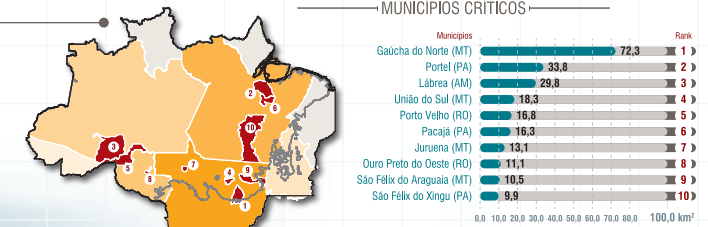


ÁREA COM NUVEM E SOMBRA EM SETEMBRO DE 2016 NA AMAZÔNIA LEGAL

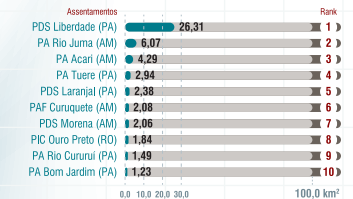


Em setembro de 2016, foi possível monitorar com o SAD **86%** da área florestal na Amazônia Legal. Os outros 14% do território florestal estavam cobertos por nuvens, o que dificultou a detecção do desmatamento e da degradação florestal. Os Estados com maior cobertura de nuvem foram Roraima (**50%**) e Amapá (**39%**). Em virtude disso, os dados de desmatamento e degradação florestal em setembro de 2016 podem estar subestimados.

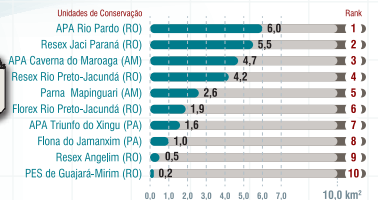
MUNICÍPIOS CRÍTICOS



ASSENTAMENTOS



UNIDADES DE CONSERVAÇÃO



TERRAS INDÍGENAS

